



“AMA AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO”

Bem-aventurados os pacíficos porque eles serão chamados filhos de Deus (São Matheus 5:9).

Para amar ao próximo é necessário que ames a ti mesmo, tenha compaixão de ti, não te entregues a condenações infrutíferas por erros do passado.

Sem paz, sem que sejas pacífico como assevera o Evangelista não assumirás a presença de Deus em ti, e para o amor divino a ser devotado ao próximo, é em primeira instância a observância da paz no coração.

Quem não tem paz não se suporta e não se permite amar a si nem ao próximo.

O espelho do Evangelho reflete a límpida imagem do amor, clarifica e corrige pela provação desvios do caminho.

O amor está caminhando junto com a paz em uma estrada cujo nome é Evolução.

O amor primário e dependente da matéria evolui caminhando para o amor sublimação.

Não esperes procurar amar os que estão longe de ti.

É no aconchego doméstico que receberás diversas incumbências para amar em família tal qual:

O amor renúncia;

O amor perdão;

O amor entendimento;

O amor reconstrução.

Tais formas de amor se erigem no mundo para que realmente demonstres o verdadeiro amor no lar, ganhando paz para amar a humanidade inteira.

Amar ao próximo como a ti mesmo é a Divina lição que te trouxe no seio de uma família à Terra, Divina paragem que o Senhor te convida a ascender.

Ernesto